



**NOTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, CURSO DE GRADUAÇÃO E
DEPARTAMENTO DE MUSEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA SOBRE A
TRAGÉDIA DO MUSEU NACIONAL**

O Programa de Pós-Graduação, o Curso de Graduação e o Departamento de Museologia da Universidade Federal da Bahia, por meio dos seus docentes, estudantes e técnicos vem a público manifestar nosso luto pela perda irreparável das coleções científicas do Museu Nacional ocorrida no incêndio que acometeu essa instituição no dia 02 de setembro de 2018. Entendemos que essa perda não diz respeito apenas ao Brasil, mas ao mundo.

Com esse trágico incêndio foram também aniquilados anos de pesquisa de diversos profissionais que atuam nesta que é a primeira instituição científica e museológica da Nação Brasileira. Nosso país perdeu referenciais importantíssimos da sua memória e da sua história que contribuíam, sobretudo, para o estudo, a análise e a interpretação da diversidade da sociedade brasileira.

A área museológica da Universidade Federal da Bahia presta também sua solidariedade e apoio a equipe de docentes, servidores, estudantes e pesquisadores que atuam no Museu Nacional, com responsabilidade, tendo inclusive, alertado as autoridades competentes sobre às péssimas condições de conservação e segurança do prédio, por meio de relatórios e dos meios de comunicação de massa.

O incêndio do Museu Nacional traz à tona a situação dos museus e do patrimônio cultural, de maneira geral, no Brasil. Ou seja, reflete o descaso do poder público com a proteção, estudo e valorização dos nossos bens culturais que precisam, urgentemente, da implantação e continuidade de uma política museológica que integre cultura e educação e valorize, principalmente, nossa diversidade sociocultural. Para tanto, precisamos contar com o apoio permanente dos dirigentes das instituições

governamentais, orçamentos próprios, instalações apropriadas e profissionais qualificados para a sua implementação de forma adequada. Somente assim, conseguiremos evitar tragédias como a que ocorreu no Museu Nacional .

Por fim, conclamos a sociedade brasileira a participar ativa e atentamente para o debate sobre as questões referentes à compreensão, proteção e valorização da nossa memória.

Salvador, 04 de setembro de 2018.